



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

NAYLAN YUDITH DIAZ

QUALIFICAR A ATENÇÃO AO PRÉ-NATAL E PUERPÉRIO NA U.S.F. “DR.  
SALVADOR CORREA DE MORAES RECHA”, ITAPETININGA, SÃO PAULO

SÃO PAULO  
2018

NAYLAN YUDITH DIAZ

QUALIFICAR A ATENÇÃO AO PRÉ-NATAL E PUERPÉRIO NA U.S.F. “DR.  
SALVADOR CORREA DE MORAES RECHA”, ITAPETININGA, SÃO PAULO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: VERA LUCIA DORIGÃO GUIMARÃES

SÃO PAULO  
2018

## **Introdução**

Em estudos realizados, Zenkner. (2015), evidenciou que a mortalidade materna no Brasil, teve um decréscimo em suas taxas nos últimos anos, mas ainda representa 69 mortes de mulheres por cada mil nascidos vivos.

A mortalidade infantil no Brasil nas últimas décadas apresentou uma importante redução, mas a queda ainda vai além do desejado. Essas mortes são ocasionadas por causas evitáveis, principalmente por falta de ações dos serviços de saúde e entre elas, a atenção pré-natal, ao parto e ao recém-nascido, (SOARES, 2013).

O nascimento de crianças prematuras e de baixo peso são resultados da baixa taxa de adesão do processo pré-natal nos diversos níveis de atenção, além de contribuir para a mortalidade materna e perinatal. As complicações são influenciados por determinantes intermediários relativos as condições de vida e trabalho e também o estado nutricional da gestante, determinantes distais como fatores sociais, econômicos e culturais. Por determinante proximais associados a comportamentos individuais (MARTINELLI, 2013).

Pelo exposto, se faz necessário a proposta do Projeto de Intervenção na Unidade de Saúde "Recha" para organização do serviço e processo de trabalho, buscando obter melhoria no atendimento saúde da população alvo da intervenção, propiciando uma atenção de qualidade ao pré-natal e assim melhorando os indicadores de qualidade do serviço da unidade de Saúde.

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

### **Geral:**

Qualificar a atenção ao pré-natal e puerpério na USF. “Dr. Salvador Correa de Moraes Recha”, Itapetininga, São Paulo.

### **Específicos:**

#### **Pré-natal:**

Ampliar a cobertura de pré-natal

Melhorar o registro do programa de pré-natal

Realizar avaliação de risco

#### **Puerpério:**

Ampliar a cobertura da atenção a puérperas

Melhorar a adesão das puerperas ao acompanhamento do puerpério

Melhorar o registro das informações

## **Método**

**Local:** Unidade de saúde da família " Dr. Salvador Correa de Moraes Recha", Itapetininga, São Paulo.

**Público-alvo:** Gestantes e puérperas da área de abrangência da Unidade de Saúde.

**Participantes:** Profissionais da Unidade de Saúde da Família, Gestantes e puérperas cadastradas na Unidade de Saúde.

### **Ações para o pré-natal**

- ♦ Ampliar a cobertura do Pré-Natal:
- ♦ Organizar o acolhimento na Unidade de Saúde, priorizando o atendimento as gestantes,
- ♦ Atualizar o cadastro das gestantes da área de cobertura da unidade de saúde.
- ♦ Esclarecer a comunidade sobre o acesso facilitado da gestante e das mulheres com queixa de atraso menstrual.
- ♦ Capacitar a equipe em acolhimento, captação precoce das gestantes, busca ativa de faltosas nas consultas na Unidade e identificação das gestantes que não realizam o Pré-Natal.
- ♦ Monitorar o número de grávidas no Programa de Atenção ao pré-natal da unidade de saúde.
- ♦ Melhorar o registro do programa: monitorar os registro das consultas realizadas as gestantes, através dos prontuários e fichas de agendamento.
- ♦ Avaliar risco gestacional em 100% das gestantes: Identificar as gestantes de alto risco gestacional e providenciar ações seguindo o protocolo.

### **Ações do puerpério:**

- ♦ Para ampliar a cobertura de atenção ao puerpério: realizar busca ativa de 100% das puérperas da área de cobertura. Cadastrar, acolher e garantir o atendimento na Unidade de Saúde.
- ♦ Melhorar a adesão das puérperas aos acompanhamentos do puerpério:
- ♦ Monitorar as puérperas, organizar visitas domiciliares nos primeiros 7 dias de vida do bebe, busca ativa das faltosas, organizar a agenda para acolhimento;
- ♦ Organizar a agenda de consultas do primeiro mês de vida do bebê com a consulta de puerpério da mãe.
- ♦ Orientar a comunidade sobre a importância da realização das consultas de puerpério no primeiro mês de pós-parto.
- ♦ Melhorar o registro das informações: manter o registro na ficha de acompanhamento do Programa de Pré-Natal e Puerpério em 100% das puérperas e monitorar e avaliar periodicamente os registros.

## **Resultados Esperados**

Promover a saúde no pré-natal e puerpério , melhorando a qualidade da atenção na Unidade de Saúde.

## Referências

MARTINELLI, K. G., NETO, E. T. S., GAMA, S.G. N., OLIVEIRA, A.E. Adequação do processo da assistência pré-natal segundo os critérios do Programa de Humanização do Pré-natal e Nascimento e Rede Cegonha. Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Espírito Santo - UFES - Vitória (ES), Brasil. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia. 2013. .

SOARES, F. A. *et al.* Atenção ao pré-natal de baixo risco. Caderno de atenção Básica, n. 32. 1ª edição, Brasília - DF, p. 15, 2013.

ZENKNER M.F. Melhoria da atenção a saúde das gestantes e puérperas da U.B.S “DR Francisco Ojopi Uyeno”, Garruchos, 2015. Disponível em: <http://slideplayer.com.br/slide/12778028/>. Acesso em: 24 de maio 2018.